

Transcrição de áudio de Nova Friburgo (RJ) - Rede Anfitriã Presidente Prudente (SP)

Participantes:

Cintia Damazio da Silva

Luciana Faltz dos Santos

Olá, me chamo Luciana Faltz, atuo na equipe técnica de Educação Integral da Rede Municipal de Ensino de Nova Friburgo, no estado do Rio de Janeiro.

E participar da Rede de Trocas em Presidente Prudente (SP) me trouxe uma inspiração sobre o que de fato significa utilizar a realidade local como um espaço educativo, presenciar a intersetorialidade acontecendo na prática, analisando todas as estratégias de gestão intersetorial, todos os arranjos pensados que permitem esse enriquecimento na formação das crianças de uma forma tão grandiosa e que de fato geram uma formação integral e integrada.

Foi muito marcante, na imersão pedagógica das propostas, a percepção de que a Educação Integral ganha mais significado quando ela garante o acesso a saberes amplos e diversos que ultrapassam os muros da escola, ativam a curiosidade, o interesse dos alunos e perceber o engajamento que eles apresentam nas diferentes atividades, nos diferentes espaços, o quanto mergulham, de fato, nessas propostas, veem propósito naquilo que estão fazendo, a gente consegue reconhecer a proximidade entre os sonhos e vivências dessas crianças e o que a Educação Integral muitas vezes pode possibilitar de caminhos para que esses sonhos se realizem e as experiências se transformem de forma positiva.

Foi possível reconhecer em Presidente Prudente dilemas comuns, como a busca por uma matriz curricular mais unificada, superando a fragmentação entre tempo regular e o tempo integral, além da definição de protocolos mais específicos para inclusão da Educação Especial no contraturno.

Também tivemos oportunidade de compartilhar a nossa experiência com a pedagogia da alternância, uma das nossas abordagens de Educação Integral, inscrita na amostra de experiências, relatando como articulamos o tempo escola e o tempo comunidade, em que valorizamos principalmente a identidade das comunidades rurais, o vínculo com o território, a proatividade e o protagonismo dos nossos estudantes.

Retorno dessa experiência com várias reflexões e propostas que são mais palpáveis, mais pragmáticas em termos de a gente projetar uma Educação Integral mais intersetorial, superando barreiras de infraestruturas específicas, de falta de recursos humanos e de outras áreas para a gente poder contemplar determinadas atividades, visando agregar mais qualidade para nossa Educação Integral.

Foi realmente uma experiência inspiradora.